

Governo desenha contrato para retomada das obras da estação Gávea, mas sem prazo para reinício dos trabalhos

A PGE já está redigindo o contrato e busca uma equipe técnica para agilizar a finalização do documento. O governo quer celeridade para retomar o canteiro o mais rápido possível, mas esse trâmite ainda deve levar alguns dias.

Por Pedro Bohnenberger — Rio de Janeiro

Uma reunião entre a Secretaria Estadual de Transportes e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) começou a definir os novos rumos para a retomada das obras da Estação Gávea do Metrô do Rio. O encontro ocorreu, na tarde dessa quinta-feira (24), na sede da PGE. A Procuradoria está em busca de uma empresa para auxiliar nos aspectos técnicos da elaboração do contrato de retomada.

Esse é um dos últimos passos para a reativação do canteiro de obras, parado há quase dez anos. Nessa quinta-feira (24), a CBN revelou que o Tribunal de Justiça do Rio homologou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), considerado a etapa mais desafiadora para o reinício da construção. Agora, para o início das obras, é necessário que o governo estadual firme um contrato aditivo com a concessionária MetrôRio e as empresas construtoras.

A PGE já está redigindo o contrato e busca uma equipe técnica para agilizar a finalização do documento. O governo quer celeridade para retomar o canteiro o mais rápido possível, mas esse trâmite ainda deve levar alguns dias.

Em conversa por telefone com a CBN, o secretário estadual de Transportes, Washington Reis, que participou da reunião, afirmou que o processo de elaboração do contrato deve demorar um pouco mais e não ficará pronto na próxima semana. Com isso, o prazo anterior dado pelo governo para o reinício das obras, previsto para este mês, não será cumprido.

A situação é delicada, pois vários prazos foram prometidos. Em abril, Washington Reis havia declarado à CBN que tudo seria resolvido naquele mês. Depois, estipulou o prazo para maio, e assim sucessivamente, até o mais recente, para outubro, que também não foi cumprido.

A boa notícia é que agora a retomada depende exclusivamente do governo do Estado. Antes, a reativação das obras esteve pendente de questões legais no Tribunal de Contas do Estado e aguardava homologação pelo Tribunal de Justiça. Com essas pendências resolvidas, resta apenas ao governo assinar o contrato com as empresas e iniciar a retomada.

De acordo com o TAC homologado pelo Tribunal de Justiça, o MetrôRio investirá R\$ 600 milhões na obra, e o governo do Estado deverá complementar com R\$ 97 milhões, além de manter uma reserva de R\$ 300 milhões para eventuais necessidades adicionais.

Inicialmente, a nova estação não contará com ligação direta com o Leblon. Pelo projeto atual, os passageiros deverão realizar uma baldeação obrigatória na Estação São Conrado. Segundo o MetrôRio, o trajeto entre a futura Estação Gávea e São Conrado terá duração de 2 minutos e 50 segundos. Assim, para chegar ao Leblon ou a outros bairros como Copacabana, Botafogo, Centro e Tijuca, a baldeação será obrigatória.

Apesar das expectativas, o prazo para conclusão da obra ainda é incerto. A construção, parada desde 2015 por suspeitas de superfaturamento, teve o canteiro inundado em 2018 para preservação dos túneis. Somente após a remoção da água será possível avaliar o estado das estruturas.

<https://cbn.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2024/10/25/governo-desenha-contrato-para-retomada-das-obras-da-estacao-gavea-mas-sem-prazo-para-reinicio-dos-trabalhos.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site CBN Rio